



Avante!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS (S.P.I.C.)

Contra a Política de Traição do Salazarismo!

Da campanha da "Legião" aos manejos da Quinta Coluna Nazi

Para todos os portugueses honestos, para todos os homens que têm mais amor à terra onde nasceram e vivem do que ao ouro com que lhes será paga a sua traição, para todos os patriotas que põem os interesses da sua pátria acima dos vis interesses duma camarilha repleta mas ainda insatisfeita, a política de traição do governo salazarista é de molde a provocar náuseas, a juntar todos os portugueses livres numa só vontade e num só movimento: a repulsa e o combate decidido ao fascismo nacional e ao seu vil papel de servidor do fascismo internacional.

Como a campanha desencadeada a peso de dinheiro pela propaganda alemã no nosso país se lhe revelasse como inútil, só encontrando eco em meia dúzia de maus portugueses, pois a grande maioria do povo de Portugal só sente desprezo e ódio pelos bandidos hitlerianos; como a sua falsa "cruzada anti-bolchevista" não encontrasse o mais pequeno eco no povo, o governo de Salazar, como discípulo fiel do traidor nacional Manuel de Vasconcelos, desencadeou a "campanha anti-comunista" da Legião de acordo com o plano Franco. A campanha da Legião pretende dividir o povo português, pretende criar adeptos da "Nova Ordem" fascista, agitando o estafado espantinho da "cruzada anti-bolchevista" do Eixo.

Ouvir as baboseiras que diariamente a propaganda alemã ejacula nas suas emissões em português, e ouvir as palestras anti-comunistas da Legião, é tudo a mesma coisa. O estilo é o mesmo, são idênticas as ideias. A fonte onde o ministro Costa Leite se foi inspirar para o seu discurso de abertura da campanha anti-comunista, e a forma como a posição das nações unidas que combatem o fascismo foi encarada pelos portugueses traidores João Ameal, major Correia Guedes e António Eça de Queiroz, são a mesma: a propaganda alemã. Os argumentos com que estes portugueses infames procuram sabotar a simpatia pelas nações unidas entre o povo e arrastar Portugal para a quebra da sua aliança multi-século com a Inglaterra, acenando-lhe com o perigo imaginário duma "Inglaterra bolchevista" falando-lhe do "demo-liberalismo anglo-saxónico" é o mais cinico dos ludibrios, a mais infame e criminosa das traições à causa da liberdade e independência do povo português.

Quando esse safado nioral, portador dum nome ilustre que diariamente emporcalha — esse sr. An

tónio Eça de Queiroz, do S.P.N., vem numa palestra da Legião cantar hinos de louvor aos "soldados da cruzada", quando não duvida atacar indirectamente os chefes de governo e de Estado da Inglaterra e dos Estados Unidos, porque esses homens livres e fiéis à causa do seu povo, consideram, como merece ser considerado por todos os homens livres e progressivos, o grande esforço de guerra do heroico povo soviético a favor da sua pátria e da liberdade dos povos; esse quintacolonista do sr. Eça de Queiroz procura desvirtuar a causa que une os povos no combate ao fascismo, procura salvar os seus infames interesses de parazita e de opressor do povo, traíndo para tanto Portugal e servindo a causa dos agressores fascistas.

Que se pretende com os tão anunciados exercícios da Legião? Primeiramente criar no país um ambiente de guerra que possa justificar uma intervenção do fascismo português na luta que os seus patrões do Eixo travam com as nações unidas. Em segundo lugar adestrar a canalha da Legião para a guerra civil, pois os exercícios de rua que se tem feito visam mais a combater um suposto inimigo interno (o povo) do que externo. Em terceiro lugar, admitindo a possibilidade das forças das nações unidas que combatem o fascismo mundial desembarcarem na Península, auxilia o Eixo, combatendo contra essas forças juntamente com os bandidos da Falange Espanhola.

Mas a política traidora do governo quintacolonista de Salazar não se limita a fomentar a divisão dos portugueses, a perseguir e a prender todos os patriotas que estejam dispostos a lutar por Portugal e pelo seu povo, combatendo o fascismo e defendendo a causa das nações unidas. Não se limita a organizar por intermédio da Legião a propaganda a favor do Eixo. Não se limita a saquear o país e a matar à fome o povo, sob o manto duma falsa neutralidade, para satisfazer as exigências sempre crescentes dos seus patrões de Berlim-Roma-Tóquio.

Não se limita a entregar Timor aos japoneses e justificar com um silêncio cobarde e cúmplice essa entrega criminosa. Não se limita a ter como técnicos da motorização do exército português os italianos Focardi e Boldori. Não se limita a servir-se do alemão Carl Noetzel como dirigente técnico dos serviços fotográficos e de cinema do exército. Não se limita a ter como fornecedores de material de guerra a casa italiana Fiat (veículos motorizados) e

A LUTA PELO AUMENTO DOS SALÁRIOS

GES
FCP

A projectada manifestação a Salazar, organizada por alguns dirigentes dos Sindicatos Nacionais e "rolores" ficou, como se costuma dizer, em águas de bacalhau.

Quais seriam as causas deste fracasso? Segundo as afirmações de Manoel Preto e Pereira Ferraz, dos Bancários, a causa do fracasso deve-se à acção da Plutocracia, junto de Salazar, que fez sentir a este o perigo que havia em acordar as massas e agitá-las lançando-as em manifestação de rua.

Devemos dizer aos sr. Manoel Preto e Pereira Ferraz e C.ª, que o que fez com que a manifestação não se tivesse realizado, foi o receio — não só da Plutocracia e de Salazar, mas também dos próprios Manoel Pretos e C.ª — de que o Partido Comunista transformasse essa manifestação numa verdadeira manifestação pro-aumento dos salários. É verdade que os grandes magnates fizeram pressão para que a manifestação não se realizasse; a imprensa a soldo do grande capital, durante alguns dias e em artigos de fundo, procurou demonstrar que o aumento dos salários seria uma catástrofe para os preços, levaria à inflação, etc., etc.

Orá, toda a gente sabe, desde o mais esperto ao mais ignorante que o custo da vida subiu pelo menos 50% desde o início da guerra; isto é, o poder de compra do dinheiro diminuiu.

(Continuação na 4.ª pág.)

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

a casa alemã Mauser Werk (100.000 espingardas). Faz mais do que isso: entrega Portugal e o seu povo aos quintacolonistas nazis.

Ninguém ignora que o "Quartel General" da quinta-coluna nazi está situada na Rua Joaquim António de Aguiar em Lisboa. Que em todo o país se encontram muitos milhares de alemães em idade militar. Que só nas Caldas da Rainha estão perto de duas centenas de alemães. Que existem por aí empresas que, à semelhança do que se deu no Brasil, são verdadeiros ninhos de quintacolonistas, são organismos de espionagem. Só de Janeiro a 15 de Março do ano corrente a empresa alemã "Sociedade de Anilinas" introduziu em Portugal, e "emprego" na sua sucursal do Porto, nada menos do que 10 novos empregados alemães; o mesmo sucedendo com a empresa "Mineiro-Silvícola, Limitada" de Lisboa; com 5; a "Mineira portuense" com 3; a "Sociedade Zickemaun" de Lisboa com 3; a "C.ª Mineira do Norte de Portugal" com 3; o sr. E. A. Strassen ("delegado" dos caminhos de ferro alemães...) com 2; a "Empresa Mineira de Sabrosa" com 2; a casa Mário Silva com 1, etc., etc. Há por aí empresas alemãs, ou pseudo-portuguesas, cujos directores têm 1 e 5 secretários particulares, todos de origem alemã, e a maioria dos quais em idade militar.

Os postos clandestinos de rádio ao serviço da espionagem alemã contam-se às dezenas; e, numa quinta em Cascais está instalado um poderoso posto emissor; facto que é já sobejamente conhecido por muita gente, menos pelos quintacolonistas da P. V. D. E.

Por isso os barcos aliados atacados à saída dos portos portugueses, e em águas territoriais, são cada vez mais numerosos. A aviação e os submarinos

Tribuna Popular

OPRESSÃO, DESPESIDMENTOS EM MASSA, ROUBOS AO PESSOAL, EIS O PANORAMA DA C.U.F. NO BARREIRO.

Com o eterno pretexto do "não temos que fazer", a gerência da C.U.F. tem vindo de há uns dois meses para cá efectuando despedimentos em massa. A sua acção tem sido uma auténtica provocação à classe operária, pois não se tem limitado ao despedimento do pessoal adventício. Uma grande parte do pessoal despedido é pessoal do quadro! Pessoal que desde que a C.U.F. (no abrigo das leis do governo de Salazar) se lembrou de impor aos seus explorados operários uma Caixa de Previdência, tem estado a pagar 5 por cento, arrancados aos seus próprios salários, para uma reforma que só chegará aos 70 anos! Como se algum operário trabalhando nesta indústria tóxica, e sob a vigilância feroz dos fiscais (entre os quais se deve deslizar o famoso sr. Edmundo Barbosa da C.U.F., Tiago de Sousa e Manuel Ramos Calçada — ditos "discípulos" do célebre "António Fisco" — e outros), pudessem atingir tal idade! Não contente com o roubo dos 5 por cento para a Caixa, nem com a roubalheira infame das multas, enormíssimas, a C.U.F. lembrou-se de arrancar mais uma quota de 3 por cento para salários inferiores a 200.000 escudos, e de desviar os salários superiores a 200.000, quota esta que se destinava

(Continuação na 4.ª pág.)

nos do Eixo são abastecidos nos portos de Espanha e informados pela espionagem de Portugal!

Mas tudo isto não basta aos patrões do Eixo. Para chefiar esta quinta-coluna nazi veio para Portugal como adido da aeronáutica um general alemão acompanhado pelo célebre "faz" da aviação nazi capitão Spiess.

Tudo o que aqui deixamos apontado nos demonstra como Portugal, pela mão do pérfido Salazar e da sua sinistra quadrilha se está transformando num campo de manobras e na dispensa do Eixo como a canalha da Legião está organizando a entrega do povo português aos bandidos hitlerianos. Como Portugal pela mão do salazarismo caminha a passos largos para uma política anti-nacional, para a perda da sua independência e da sua liberdade como país livre, para a renegação de todos os seus compromissos históricos, para o combate às potências unidas que defendem a liberdade e a vida dos povos.

Só a unidade do povo português, só a sua colaboração com as forças que em todo o mundo combatem o fascismo poderá fazer recuar a política criminoso do governo de Salazar e auxiliar assim a causa alçada.

Num momento tão decisivo para o futuro de toda a humanidade livre e progressiva é preciso que todo o povo português, seguindo o exemplo dos outros povos, se erga para a luta, dê a sua quota parte para a causa da liberdade dos povos, para a sua própria independência e liberdade. A melhor forma do povo português auxiliar a causa vitoriosa das nações unidas é sustar o auxílio criminoso do governo fascista-traidor de Salazar ao Eixo, e lutar internamente por todas as formas contra os maneios da quinta-coluna, e seguirmos o exemplo dos nossos irmãos brasileiros na sua luta contra os sinistros agentes do Eixo.

Contra os maneios quintacolonistas da Legião! Pela expulsão imediata de todos os falsos lunistas e empregados alemães que se encontram em Portugal! ORGANIZAI A LUTA POR TODAS AS FORMAS CONTRA OS FORNECIMENTOS AO EIXO! PELA UNIDADE NACIONAL! CONTRA SALAZAR! CONTRA O EIXO! PELO ESMAGAMENTO DO FASCISMO NACIONAL E INTERNACIONAL!

O Que Segue e Como Segue Para o Eixo

Porque falta a carne e o peixe

Como toda a gente sabe a carne faltou porque centenas de milhares de cabeças de gado seguiram nos dois últimos anos para Espanha donde seguiram depois para a Alemanha; e ainda hoje, a pesar da falta que se nota, continua seguindo carne e gado para o Eixo. Assim, a "Companhia de Criação e Comércio de Gados", a que o "Avante" já se referiu no número de Maio, remeteu novamente para a França, tuncinho, banha, presuntos, etc., na importância de 250 contos, aproximadamente. Estas mercadorias seguiram por caminho de ferro e foram embarcadas em St. Apollonia, na primeira quilona de Maio. Nas oficinas de "Carrações e Peixeiras" estão a ser construídos dois camions frigoríficos destinados ao transporte de carnes para Espanha do já célebre Matadouro de Moura. É sócio desta empresa um tal Dr. Emiliano da Costa, ex-presidente da "Junta Nacional dos Produtos Pecuários", e é por isso que as brigadas de St. Marta desconhecem a acção perniciosa deste... corporativista...

As quantidades de peixe que estão seguindo para Espanha são verdadeiramente astronómicas. Só a firma "Manuel H. Vivas" tem algumas dezenas de veículos frigoríficos empregados no transporte de peixe em salmoura. Os lucros desta "honrada" falangista montam a dezenas de milhares de contos por ano. Só no espaço de curtos meses comprou propriedades no valor de 6 mil contos. Tanto Manuel Vivas como o seu irmão eram já dactos da guerra de Espanha; um, empregado nos caminhos de ferro, o outro guarda fiscal. Começaram a sua "honrada" vida fornecendo os bandidos fascistas de Franco e lançando na fome o povo português. Hoje, são dos maiores exportadores que abastecem o Eixo, lançando na fome o povo português que trabalha e sofre.

Mas há mais e melhor: o vapor francês "Menckirbraz" saiu do porto de Lisboa a 1 de Fevereiro, levou para a França, onde seguiram para as tropas do Eixo no norte de África, as seguintes quantidades de peixe: sardinha de salmoura e em conserva, 347.304 quilos; carapau em salmoura 113.177 quilos; pargo em salmoura 90.381 quilos; cavala em salmoura 10.783 quilos; atum em salmoura 17.443 quilos; ou seja um total de 574.048 quilos de peixe! O equivalente a 7 dias de pesca em todo o país!

Vem atalho de hoje falarmos agora aqui do célebre José Pais. Depois de publicado o nosso manifesto, no qual desmascaramos o fim da manifestação e aconselhávamos as massas a fazerem da manifestação uma manifestação reivindicativa pró-aumento dos salários, a Polícia de Informação passou algumas horas em alguns sindicatos, com o intuito de encontrar documentos onde se pudesse manifestar o descontentamento das respectivas direcções. Isto indica que Salazar não consentirá a manifestação. Mas o facto de Salazar não permitir os grandes magnates não quererem, não é razão para que os organizadores do projectado manifesto desistam da luta pelo aumento dos salários. A sua desistência só vem confirmar o que nós no referido manifesto dizíamos: que o que pretendia com a manifestação era lambor as botas a Salazar e reerguer a já falida organização corporativa.

O aumento dos salários, o tabelamento dos géneros, a proibição dos fornecimentos ao eixo, etc., virão sim, mas com ajuda das próprias massas e não com demarches hajuladoras como os Mambos Protos & C^{as}. pretendem. Abaixo, pois, a maldade destas tufarões e aventureiros! Sigamos, pois, o exemplo dos operários da Covilhã, dos pescadores de Lissabão e das milhares de gente que ao com a luta conseguiram arrancar algumas migalhas dos seus exploradores e opressores.

Sigamos, pois, os conselhos e palavras de ordem do glorioso Partido Comunista, vanguarda do proletariado português, na luta para o aumento dos salários, pelo tabelamento dos géneros e contra os fornecimentos ao eixo! Que em todos os locais de trabalho se forme um comité para a organização destas lutas!

A Fome Alastra no País!

A política fascista do Governo de Salazar levou o país à miséria! A fome alastra do Norte ao Sul de Portugal, fazendo-se sentir especialmente na província. De todos lados ouvem-se protestos contra a falta de géneros alimentícios e o injusto racionamento que está a ser feito pelas autoridades locais.

A imprensa diária, apesar de algemada pela feroz censura fascista, tem publicado ultimamente, notícias dos correspondentes na província, manifestando o descontentamento do povo por este estado de coisas. Assim, os correspondentes em Penela da Beira, Murtosa, Pinhel, Vila Pouca de Aguiar, Seixas, Oliveira de Frades, Fátima, Castelo de Paiva, Freixo (Douro), Mesafre, Viana do Castelo, Sermele do Bom Jardim, e Lixa, queixam-se da falta de géneros alimentícios de primeira necessidade e insurgem-se contra o modo como está a ser realizado o racionamento.

O salazarismo continuando a sua política de mentira criou as comissões de racionamento, para "legalizar" a distribuição de fome, apenas pela classe trabalhadora.

Em Seixas, a distribuição do bacalhau foi feita deste modo: "para uns um quilo por pessoa, para outros 200 grammas e ainda menos"; de Pinhel, dizem: "os géneros atribuídos a este Conselho são em quantidade tão ínfima que a porção distribuída a cada pessoa para um mês não chega para uma refeição"; e de Fátima escrevem: "A distribuição foi feita do seguinte modo: por cabeça e por mês, 670 grammas de arroz, 30 de bacalhau e 30 de açúcar".

Escreve os ombros dos trabalhadores portugueses que recadem e continuam a recar num aumento progressivo, as dificuldades da guerra, criadas e sustentadas pela política fascista do lacaio Salazar.

Só há um caminho a seguir: O LEVANTAMENTO DAS POPULAÇÕES QUE SE DEVEM DIRIGIR EM MASSA ÀS CAMARAS MUNICIPAIS, JUNTAS DE FREQUENCIA E OUTRAS INSTITUIÇÕES OFICIAIS, RECLAMANDO PROVIDÊNCIAS.

PORTUGUESES ANTI-FASCISTAS! TRABALHADORES! SO NA MEDIDA EM QUE SOUBERDES AGIR, ORGANIZANDO-VOS MASSIVAMENTE PARA EXIGIR PÃO, CONSEGUIREIS A VITÓRIA!

PELO DERRUBAMENTO DO GOVERNO FASCISTA DE SALAZAR!

PELA INSTITUIÇÃO DUM GOVERNO POPULAR!

Recebeu a notícia de que o Sr. João... que pertencera à casa "Total", que ganhou fornecendo aos ingleses conservas, a "modesta" soma de 5.000.000, e que agora negocia com os alemães por intermédio da Suíça, tendo já ganho 3.000.000 com estes negócios, não da China... mas do "Estado Novo" de Salazar!

Como porém, as tropas do Eixo não podem alimentá-se só com conservas de peixe de salmoura, o "Menckirbraz" levou também para Oran 2.174.400 quilos de feijão; ou seja um consumo normal médio de todo o país no espaço dum mês!

Também falta o açúcar e as donas de casa têm dificuldades em comprá-lo, e isto sucede porque as firmas "Germano Serrão e Arnaut" e "Garland, Landley & C^{as}", enviaram só nos primeiros dias de Fevereiro para o porto de Génova, para seguirem para a Alemanha, via Suíça, 1.200.000 quilos de açúcar, embarcados no navio suíço "Majestic". Este açúcar bastaria para o consumo normal dum país como Lissabão durante o espaço de 3 meses!

QUE FAZER?

Perante a política criminoso do salazarismo, pretendendo tudo mandar para fora, fazendo da sua falsa neutralidade um manto que lhe permita dar toda a colaboração possível aos bandidos do Eixo, dando a saque todas as reservas alimentares do povo português, todos os portugueses honestos e patriotas perguntam: Que fazer?

O caminho do povo português tem de ser o caminho seguido por todos os patriotas e homens livres que nos países ocupados lutam contra a política de tração dos governos-cachopos de Hitler. O mesmo caminho, a nossa colaboração de portugueses livres e progressivos, a luta pela liberdade e pela democracia, tem de ser o caminho seguido pelos patriotas e homens livres da Espanha, da França e de outros países, sabotando o auxílio criminoso ao fascismo, tornando impossível, por todas as formas, esse auxílio!

ORGANIZA A LUTA CONTRA OS FORNECIMENTOS AO EIXO!

AUXILIA A VITÓRIA DAS NAÇÕES UNIDAS EVITANDO O AUXÍLIO SALAZARISTA AO EIXO! CONTRA OS FORNECIMENTOS AO EIXO!

O CHEFE MANDA...

O POVO OBEDECE...

Vamos transcrever a parte da "Ordem do Exército" do dia 2 de Junho, referente a um castigo imposto a um oficial, porque esse oficial teve a "ousadia" imperdoável de não estar de acôrdo com a politica de traição nacional da pandilha salazarista. Eis-la:

Governo Militar de Lisboa
Q. G. — 1.ª Rep.
N.º 128

Pág. 233
3/6/1942

Ordem do Serviço

Sua Ex.ª, o General, Governador Militar de Lisboa, determina e manda publicar (que):

Art.º 2.º — *Punição*

b) — Sua Ex.ª, o Sub-Secretário de Estado da Guerra, por seu despacho de 25 do mês findo, transmitiu em nota confidencial n.º 721, de 25, da 1.ª Rep. da 1.ª D.G.M.G., puniu *com trinta dias de prisão disciplinar agravada* o Alferez miliciano, do Regimento de Cavalaria n.º 7, Mateus Symaria e Sousa, "porque encontrando-se uniformizado num café com indivíduos das suas relações, proferiu em voz alta e por forma a ser ouvido, pelos circunstantes, insinuações graves contra o poder executivo que considerava conveniente no escasseamento de gêneros alimentícios por os deixar sair livremente para o estrangeiro, não se tendo preocupado da medida tempo com o problema do rearmamento do exército, comprando agora material de inferior qualidade e alguns casos sem munhões, nem tomando as providências necessárias para resolver a questão de *Tumor* factos estes que, segundo as suas afirmações tinham originado geral descontentamento entre os oficiais da sua unidade; porque atribuiu na mesma conversa de café a um seu superior hierárquico graves incofidenças e a narração de factos absolutamente inexactos sobre o material de guerra e munhões existentes em determinada unidade de Aeronautica; Determina S. Ex.ª, o Sub-Secretário de Estado da Guerra que seja licenciado depois de cumprida a pena, por tratar-se de official que revela espirito de intriga e outras qualidades que o tornam indesejável a qualquer unidade, não devendo o mesmo ser de novo convocado para serviço sem que para tal haja autorização expressa em despacho ministerial.

Como vemos, o facto dum official falar em "voz alta" num café, de forma a poder "ser ouvido pelos circunstantes" (que é como quem diz — a policia de informações;) e de manifestar o seu desagrado de patriota e de português consciente perante a politica de traição ao povo e ao país, do salazarismo, é quanto basta para estes oppressores e vergelhos do povo português o atirarem para a prisão e lhe cortarem a carreira.

Se fosse um civil, seria arrastado para o outro de P.V.D.F., sujeito a espancamentos e a incofidelidades dos meses seguidos, e em seguida, atirado para uma dessas sinistras prisões onde centenas e centenas de portugueses livres e patriotas se estiolam e definham lentamente.

ESTA É A LIBERDADE? QUE O "ESTADO NOVO" DE SALAZAR GARANTE AOS QUE O DESEJEM E MANTÉM DE PÉ!

ESTA É A OPRESSÃO FASCISTA QUE O P.C.P. COMBATE E DENUNCIA!

PROTECCÃO DO FASCISMO A AGRICULTURA

Aqui há uns meses, mandou o Grémio da Lavoura de Alcanhões, Santarém, que os viticultores depositassem a sua ordem na Caixa Geral dos Depósitos, as importâncias destinadas a garantir-lhes o fornecimento de sulfato de cobre a fazer oportunamente pelo referido Grémio.

Pouco antes da distribuição, o Grémio enviou circulares aos viticultores informando-os de que, como aquela seria feita não por ele mas pela Junta Nacional dos Vinhos, podiam levantar os depósitos mediante o pagamento da taxa de 1 por cento.

Isto provocou a justa indignação dos prejudicados, tanto mais que o Grémio já se tinha "abotoado" com o Juro que aqueles depósitos venceram. O Grémio, porém, tinha a fuch e o queira na mão, visto os depósitos não poderem ser levantados sem sua autorização, pois se não havia de fornecer mais remédio senão para "tais" não os "benefícios" e a "protecção" que o corporativismo fascista dá à agricultura...

CAMPONESES, AGRICULTORES, LUTAI COM O P.C.P. CONTRA OS GRÉMIOS E FEDERAÇÕES QUE VOS ROUBAM E EXPLORAM!

"A esperança da civilização só decaiu na gloriosa bandeira e grande corajosa do Exército Vermelho" — (General Mao Arthur)

Quantias recebidas dos amigos do Partido

José Diaz (PB)	40800	Transporte	1.206850
M.N.P. (Abril)	150800	M.N.P.	140800
Chicharro	20800	Rostov	820800
Rut	30800	Rogério	15080
Thaelmann	40800	M. Thozet	5800
A. Cruz	40800	H.C.G.	38000
Rostov	620800	Serrano	500800
Ferrovria	10800	Frete Alcobia (J) N.º	
Nosotros (J) Abril	38850	S.C.A.	3.415.330800
Hilma	200800	Francisco Miguel	50080
U.H.P.	8800	Agosto	7800
Viriato	56850	Z.P.	38080
Sangro y Arera	25850	Um Amigo	5800
A Transportar	1.206850	Total	2.066850

NOTA: — "M.N.P." participou a estes amigos que recebemos anteriormente as quantias de 123800 e 178800, que não assumimos por as considerarmos como receita proveniente da venda da nossa imprensa; e isto devido à pouca precisão das contas dos nossos amigos, que confundem o auxilio ao P. com a receita da venda da imprensa. A quantia 16680 foi publicada, por equivoquo, sob a rubrica "A.N.P." no Avante de Março.

(Continuação da 2.ª pág. 1.ª col.)

na aos serviços sanitários, que anteriormente eram pagos pela companhia. Com os dados da Caixa de Reformas e Pensões a C.U.F. adquiriu em Lisboa — e está a adaptá-la a hospital — um antigo palácio. "Grande Obra..." já se diz para aí; Grande Burla... — dizem os nós.

Como toda a gente sabe a C.U.F. constitue um grande aglomerado industrial, que tudo pode em Portugal, e por isso não tem os seus operários no seguro, pois responsabiliza-se pelos accidentes de trabalho nos suas oficinas, tendo assim de pagar aos hospitais avultadas quantias como a hospitalização, duas sinistras. O hospital privado da Caixa liberta a gerência da C.U.F. deste encargo. Portanto é com o dinheiro dos operários que se cria e mantém uma obra que de obrigação pertencia única e exclusivamente à empresa... Venham que este novo acto "filantrópico" da C.U.F. lhe permite embolsar no fim do ano umas centenas de milhares de escudos!

Pagos também pela Caixa (que deve ter uma receita mensal de mais de 70 contos) existem alguns bons médicos de mistura com alguns assassinos e cortados.

? E que faz esta brigada de médicos?

? Defende a saúde dos operários, olha por eles com carinho, visto serem eles quem lhe paga?

Não senhor; chega a declarar aptos para o trabalho indivíduos a quem só deveria exigir-se que estivessem detidos, tal o seu estado de debilidade!

É frequente ouvirmos da boca de operários da C.U.F. esta frase, que revela cegueira ou ignorância — "se o patrão roubasse o que se passa, isto levava uma grande volta..." O responsável de todos os despedimentos, roubos e desrespeitos dos mais elementares direitos dos operários, não é o "Estado Maior" chefiado pelo Jexalta Rocha e Meia, mas sim o chefe e o todo poderoso Alfredo da Silva, pois os outros não fazem mais do que cumprir as suas ordens. Os milhares de operários do roçeiro Alfredo da Silva são despedidos às centenas, são roubados, são oprimidos, para que o chefe o todo poderoso possa comprar no espaço de alguns meses a Herdade de Palma por 30 mil contos, o edificio de "Edel" por 9 mil, e construir um novo barco que lhe deve ter custado mais de 25 mil contos! Esta é que é a verdade!

Que tem feito a direcção dos Sindicatos Nacionais no sentido de defender os interesses dos milhares de operários da C.U.F.? NADA!

É o Partido Comunista quem, defendendo os interesses dos milhares de operários explorados, roubados e oprimidos pelo todo poderoso Alfredo da Silva, os aconselha a unio e a lutarem dentro dos Sindicatos Nacionais contra os despedimentos e contra o roubo dos descontos. É preciso forçar os dirigentes dos sindicatos a lutarem contra os despedimentos e contra a burla da Caixa de Pensões! É preciso organizar em todas as oficinas e secções da C.U.F., a luta contra os despedimentos! É preciso que o todo poderoso Alfredo da Silva ganhe menos umas dezenas de milhares de contos, dando trabalho aos seus operários, para que estes se não vejam lançados nos horrores do desemprego, da fome e da doença!

OPERÁRIOS DA C.U.F., ORGANIZAI A LUTA CONTRA OS DESPEDIMENTOS E OS ROUBOS DA CAIXA DE PENSÕES! PELA UNIFICACÃO DOS OPERÁRIOS DA C.U.F.!

Zere